PARA OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS FARMACEUTICOS

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

RELAÇÃO DE ASSUNTOS

- 1. Exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas.
- 2. Substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.
- 3. Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos.
- 4. Equivalência Farmacêutica e biodisponibilidade.
- 5. Mudanças pós-registro, cancelamento de registro de princípios ativos.
- 6. Validação de métodos analíticos.
- 7. Parâmetros para <mark>a no</mark>tificação, identificação e qualificação de produtos de degradação em medicamentos com substâncias ativas sintéticas e semissintéticas.
- 8. Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.
- 9. Código de Ética Farmacêutica.
- 10. Transporte dos Produtos Biológicos.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Presidente da República. **Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, **DF**,11 ago 2014 -Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria MS/SVS nº 344, de 12 maio de 1998, e suas atualizações**. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 658, de 30 de março de 2022**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 22 ago 2019 — Dispõe sobre as Diretrizes Gerais de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC n° 31, de 11 de agosto de 2010 e atualizações**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 ago 2010 — Dispõe sobre a realização dos Estudos de Equivalência Farmacêutica e de Perfil de Dissolução Comparativo.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC** nº749, de 05 de setembro de 2022. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 08 de setembro de 2022 – Dispõe sobre isenção de estudos de bioequivalência /biodisponibilidade relativa

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 73, de 07de abril de 2016** e suas atualizações. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 08 abr 2016 — Dispõe sobre mudanças pós-registro, cancelamento de registro com princípios ativos sintéticos e semissintéticos, e dá outras providências.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 166, de 24 de julho de 2017**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 jul 2017 e republicada 15 ago 2017 -Dispõe sobre a validação de métodos analíticos e dá outras providências.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 53, de 4 de dezembro de 2015 e suas atualizações**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 7 dez 2015, republicada 8 dez 2015-Estabelece parâmetros para a notificação, identificação e qualificação de produtos de degradação em medicamentos com substâncias ativas sintéticas e semissintéticas, classificados como novos, genéricos e similares, e dá outras providências.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 222, de 28 de março de 2018**. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

Conselho Federal de Farmácia. **RDC nº 711, de 3 de julho de 2021.** Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia nº 04/2015 – versão 1**. De 04/12/2015. Guia para obtenção do perfil de degradação, e identificação e qualificação de produtos de degradação em medicamentos.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia nº 14 – versão 1**. De 08/02/2018 – Guia de Dissolução Aplicável a Medicamentos Genéricos, Novos e Similares.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia nº 2 – versão 2 d**e 11/04/2017 – Guia para Qualificação dos Procedimento de Transporte dos Produtos Biológicos.



PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

RELAÇÃO DE ASSUNTOS

- 1. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.
- 2. Farmácia Hospitalar.
- 3. Boas práticas de farmacovigilância para as Américas.
- 4. Controle Físico-Químico de Qualidade de Medicamentos.
- 5. Farmacologia Básica e Clínica.
- 6. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos.
- 7. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais.
- 8. Fundamentos de Toxicologia.
- 9. Toxicologia Analítica.

BIBLIOGRAFIA

ANSEL, H.C. et al. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 9ª ed. São Paulo: Editorial Artmed, 2013.

BISSON, Marcelo P. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 4ª ed. Barueri: Manole, 2021.

GOMES, M.J.V.M e REIS, A.M.M. Ciências Farmacêuticas: Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. 1ªed. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

COMISSÃO DA FARMACOPEIA DA ANVISA. **Farmacopeia Brasileira**. Vols 1 e 2, 6ªed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília. 2019; e suas atualizações.

GIL, Eric S. Controle Físico-Químico de Qualidade de Medicamentos. 3ª ed. São Paulo: Pharmabooks Livraria e Editora, 2010.

FERRACINI, Fábio T.; BORGES FILHO, Wladmir M. **Prática Farmacêutica no Ambiente Hospitalar**. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

KATZUNG, Bertran G. *et al.* **Farmacologia Básica e Clínica** 15^a ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2022.

MCPHERSON, Richard A. *et al.* **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21ª ed. Barueri: Editora Manole, 2012.

MOREAU, Regina L.; SIQUEIRA, Maria Elisa P. **Toxicologia Analítica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

OGA, Seizi et al. Fundamentos de Toxicologia. 5^a.ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. **Boas práticas de farmacovigilância para as Américas**. Washington, D.C.: OPAS, © 2011. (Rede PAHRF Documento Técnico Nº 5).

WILLIAMSON, Mary A. *et al.* Wallach: Interpretação de Exames Laboratoriais. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.